

## JULGAMENTO PERCEPTIVO-AUDITIVO DA OCCLUSIVA GLOITAL

ROCHA DC\*\*\*<sup>1</sup>, GUERRA TA\*\*\*<sup>1</sup>, DUTKA JCR<sup>1,2</sup>

1. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

2. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

**OBJETIVO:** Estabelecer amostras de fala representativas do uso da oclusiva glotal (OG) para os sons oclusivos e fricativos e observar a concordância inter-juízes durante julgamento perceptivo-auditivo das amostras quando à presença da OG. **METODOLOGIA:** Um total de 480 frases gravadas durante produção de alvos oclusivos e fricativos foi estabelecido para falantes com fissura labiopalatina. As amostras foram julgadas individualmente por três fonoaudiólogos experientes que indicaram presença ou ausência da OG para todas as gravações. **RESULTADOS:** Houve consenso inicial entre os três juízes para 316 (66%) amostras, das quais, 120 (38%) eram representativas da produção adequada do som alvo e 196 (62%) do uso de OG. Das 164 frases onde não observou-se consenso inicial, 132 envolveram sons oclusivos e 31 fricativos. Quando a OG ocorreu no início da frase, mesmo em sílaba pretônica, houve concordância para 56% das produções com /b/, 59% em /d/, 62% em /g/ e 60% em /v/. Das frases com sílabas tônicas na primeira sílaba da primeira palavra (ataque inicial) houve concordância para 53% em /p/ e 59% em /d/. Quando a sílaba tônica foi a última sílaba da última palavra (ataque final) houve concordância para 75% em /z/. **CONCLUSÃO:** Foi possível estabelecer um banco de amostras de referência representativas da oclusiva glotal. Não houve relevância em relação ao acento tônico das amostras as quais não se observou consenso inicial.

Apoio financeiro: FAPESP

---

## AUDITORY-PERCEPTUAL RATINGS OF GLOTTAL STOP

ROCHA DC\*\*\*<sup>1</sup>, GUERRA TA\*\*\*<sup>1</sup>, DUTKA JCR<sup>1,2</sup>

1. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

2. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

**OBJECTIVE:** To establish a speech samples representative of the use of glottal stop (GS) during attempts of production of plosive and fricative sounds and to establish measures of inter-judges agreement during ratings of the samples. **METHODOLOGY:** A sample of 480 phrases targeting the production of plosive and fricative sounds was established with speech recordings of individuals with cleft lip and palate. The samples were judged individually by three experienced speech language pathologists (SLPs) which rated the presence or the absence of glottal stop productions for all recordings. **RESULTS:** There was an initial consensus among the SLPs regarding the ratings of 316 (66%) samples, in which 120 (38%) were representative of adequate oral place of production and 196 (62%) were representative of glottal stop

*productions. For the 164 samples without consensus among the raters regarding use of GS, 132 involved plosive targets and 31 fricative targets. When the GS occurred at the beginning of the phrase, even at the pre-tonic syllable position, there was consensus agreement for 56% of productions with target /b/, 59% with /d/, 62% with /g/ and 60% with /v/. For phrases with the tonic syllable at word initial position at the first word in the phrase, there was agreement in 53% with /p/ and 59% with /d/. When the tonic syllable was the last syllable at the last word in the phrase there was agreement in 75% for /z/. CONCLUSION: A bank of speech samples representative of glottal stop productions was established. There was no relevance regarding the syllable stress tonic for the samples rated without consensus.*

Financial support: FAPESP